

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

ASPEPB
ASSOCIAÇÃO DOS PORTADORES
DE EPILEPSIA DA PARAÍBA



ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ISBN: 978-65-86386-16-5

BELÉM - PARÁ – BRASIL

**ASPEPB
2021**

BELÉM - PARÁ - BRASIL

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

Anais do II Congresso Brasileiro de Saúde do Homem
(1: 2021, BELÉM - PA)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules
Bezerra Gomes [Organizador]; Eduardo da Silva Pereira [Organizador]; Ingrid Mikaela
Moreira de Oliveira [Organizadora]; Evento On-line,
Belém - PA, 2021.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA



1. Congresso 2. Brasileiro 3. Saúde do Homem
I. Título

BELÉM - PARÁ - BRASIL

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

JOÃO HERCULES BEZERRA GOMES

EDUARDO DA SILVA PEREIRA

INGRID MIKAELA MOREIRA DE OLIVEIRA

ORGANIZADORES

ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE
DO HOMEM

1ª Edição

Belém - PA

ASPEPB

2021

BELÉM - PARÁ - BRASIL

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

**ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021**

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-65-86386-16-5

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

**Associação Dos Portadores De Epilepsia Do Estado Da
Paraíba (ASPEPB)**

ORGANIZADORES DO EVENTO

**Eduardo da Silva Pereira
João Hercules Bezerra Gomes
Ingrid Mikaela Moreira De Oliveira**

COORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Eduardo da Silva Pereira

AVALIADORA DAS APRESENTAÇÕES DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

Maira Pereira Sampaio Macêdo

ORGANIZADORES DOS ANAIS

**Eduardo da Silva Pereira
Cícera Natália da Silva Rodrigues**

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Plataforma Zoom e YouTube

Belém - PA, 21 a 23 de Maio de 2021.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

A POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM NO BRASIL E OS DESAFIOS DA SUA IMPLANTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andriellen Rabelo Carvalho
Carlos Felipe Nunes dos Santos
Rayane Cruz Freitas Déda
Iasmim Nascimento Ribeiro da Silva
Ana Fátima Souza de Melo de Andrade

Enfermeira pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju-SE.
E-mail: enfermeiradricar2@gmail.com

INTRODUÇÃO: A atuação do enfermeiro na atenção básica tem um papel importante junto da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), pois tem como o objetivo de promover ações voltadas ao homem, para melhorar as condições da população masculina do Brasil, ampliando o acesso dos homens no ambiente de saúde. Logo, o presente estudos revelam que é importante a atuação do enfermeiro na atenção básica, considerada porta de entrada, importante nível de atenção à saúde para ações que proporcione promoção, prevenção e recuperação da saúde do homem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelos enfermeiros na atenção básica e analisar os motivos que fazem com que o sexo masculino protele o cuidado com sua saúde. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da vivência de enfermeiros na atenção básica em um Município de Sergipe. **RESULTADOS:** A participação de enfermeiro, na consulta de enfermagem, visa demonstrar uma conduta eficaz que possui um papel crucial no atendimento a essa população. Na qual, fica evidente que as principais causas para a não procura dos serviços de saúde, 43% alegaram não procurar por falta de tempo, 33% não acha necessário e 24% outros, mas sem descrever o porquê. Referente às dificuldades no atendimento, 37% alegaram dificuldade no acesso, 35% precariedade do serviço e 28% demora no atendimento. 87% dos entrevistados não realizam acompanhamento preventivo de rotina. Nessa perspectiva, observaram-se também relatos de dificuldades no atendimento, no acesso, precariedade do serviço e demora no atendimento, o que afastou 30% dos voluntários no retorno ao serviço de saúde. O que demonstra que um atendimento qualificado nos setores de saúde, evitaria esse distanciamento. Pois, a resistência do homem ao cuidado da sua saúde pode advir de sentimentos de medo, vergonha, comportamentos de impaciência, descuido, prioridades, e por questões relacionadas com a forma de organização dos serviços de saúde. Vale salientar que estas condutas podem ocasionar comorbidade crônicas tardiamente diagnosticadas e se tornam um grave problema na saúde pública. Nesse sentido, ficou claro que os profissionais de saúde necessitam realizar educações em serviço falando a importância da participação do homem na estratégia de saúde e realizar capacitação e estimular os profissionais de saúde na conquista à adesão desse público. **CONCLUSÃO:** Podemos afirmar que o objetivo desta pesquisa foi alcançado, pois conseguimos observar com clareza que o que faz com o homem protele sua ida a unidade de saúde é, principalmente, a falta de orientação ou de conhecimento sobre determinadas situações corriqueiras que os acometem, assim como as dificuldades de atendimento no estabelecimento de saúde.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

DESCRITORES: Relato de experiência; Saúde do Homem; Assistência de enfermagem; Atenção Básica.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA INTEGRAL AO PACIENTE PÓS- PROSTATECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitor Hugor Gurjão da Costa¹
Isabella Costa Belicha da Silva¹
Lucas Barreto da Rocha Silva¹
Marília Silva de Castro¹
Rodolfo Gomes do Nascimento²

¹Acadêmicos de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará. Belém-PA.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém-PA.

E-mail: vitorcosta433@gmail.com

INTRODUÇÃO: O cuidado da saúde do homem ainda é um tabu na sociedade, haja vista que o mesmo é considerado, historicamente, um público forte, que não requer cuidados e/ou que não deve expor suas fraquezas. Entretanto, ao considerar os princípios básicos do Sistema Único de Saúde, o profissional de saúde deve cuidar do paciente de forma integral, considerando os aspectos psicológico e social, para assim, realizar um atendimento com dignidade e respeito ao indivíduo. Tal abordagem é essencial aos pacientes prostatectomizados, já que essa condição afeta diretamente o emocional, sexual e social do homem. **OBJETIVO:** Observar a realidade de atendimento do LABFISM (Laboratório de Fisioterapia em Saúde da Mulher) referente ao módulo de Saúde do Homem do curso de Fisioterapia da UEPA (Universidade do Estado do Pará). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por três discentes do 6º semestre do curso de Fisioterapia da UEPA, referente a visita técnica observacional realizada em 26 de fevereiro de 2021. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A visita ao LABIFISM, proporcionou aos alunos observar a realidade clínica e associá-la aos conteúdos teóricos ministrados previamente. Durante a observação, foram realizados atendimentos simultâneos de dois pacientes prostatectomizados. O paciente A.C.F.S., 62 anos, realizou a cirurgia em 2016, já o segundo paciente, F.C.F., 56 anos, realizou a prostatectomia há pouco mais de três meses. Segundo o fisioterapeuta, o atendimento conjunto dos pacientes, iniciado há aproximadamente um mês, proporcionou uma troca de experiência benéfica entre os mesmos, favorecendo a participação e desempenho durante os atendimentos. Além disso, pôde-se perceber a atuação integral e humanizada do fisioterapeuta, ao criar um ambiente acolhedor, confortável e descontraído para os pacientes, por meio da utilização de músicas durante o atendimento, haja vista que para alguns homens a reabilitação pélvica ainda é percebida como algo desconfortável ou constrangedor. Ademais, o profissional sempre se preocupava em escutar os pacientes e incentivá-los no tratamento, por meio de conversas motivacionais e uso de linguagem mais informal, a fim de garantir a compreensão por parte dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A experiência foi extremamente benéfica para os acadêmicos, visto que, a partir da observação da prática clínica, pode-se compreender a importância de uma abordagem integral na fisioterapia voltada a pacientes prostatectomizados, sendo fundamental para a melhora da função sexual e da qualidade de vida masculina.

DESCRITORES: Saúde do homem, prostatectomia, fisioterapia.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE EM HEMODIÁLISE

Iasmim Nascimento Ribeiro da Silva
Andriellen Rabelo Carvalho
Rayane Cruz Freitas Déda
Carlos Felipe Nunes dos Santos
Ana Fátima Souza de Melo de Andrade

Enfermeira pela Universidade Católica do Salvador, Salvador - BA.
E-mail: iasmimribeiron@gmail.com

INTRODUÇÃO: A hemodiálise é o método mais empregado no Brasil para o tratamento da doença renal crônica (DRC), que é uma alteração heterogênea que afeta tanto a estrutura quanto a função renal. É a modalidade de diálise que se processa num circuito extracorpóreo formado por uma linha arterial e outra venosa de material plástico, entre as quais se interpõe um rim artificial ou hemodialisador. Atualmente, devido ao grande processo e avanço tecnológico, as máquinas de hemodiálise apresentam maior segurança e eficácia, tornando o tratamento mais seguro. **OBJETIVO:** Analisar a atuação da equipe multidisciplinar frente à assistência prestada ao paciente em tratamento de hemodiálise. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, na linguagem portuguesa, respeitando os limites de publicação entre 2016 a 2020, com acesso livre e disponível em texto completo online. A coleta dos dados foi realizada por meio das bases de dados, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e BDEFN (Banco de Dados em Enfermagem). **REVISÃO DE LITERATURA:** A equipe multidisciplinar é o profissional que assume o cuidado direto nesse tipo de tratamento, como a identificação dos principais diagnósticos em indivíduos com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. Além disso, orienta o paciente sobre o tratamento, número de sessões por semana, verificação de sinais vitais, pesagem antes e a após a diálise, realização de exame físico, desenvolvimento da sistematização da assistência como a realização de curativos em fístula arteriovenosa e cateter, coleta de sangue para o exame, entre outras assistências. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou que vários estados brasileiros sofrem com a doença renal crônica, tornando um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, assim, a atuação da equipe multidisciplinar, enquanto protagonista do atendimento a esse paciente, através de sua capacidade técnica de diálogo e da atenção, facilita a adaptação do paciente a esse novo hábito de vida.

DESCRITORES: Cuidados; Unidades hospitalares de hemodiálise; Insuficiência renal crônica; Equipe Multidisciplinar.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM HOMENS COM ALTERAÇÕES URINÁRIAS E SEXUAIS DECORRENTES DA PROSTATECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Barreto da Rocha Silva¹
Marília Silva de Castro¹
Vitor Hugor Gurjão da Costa¹
Rodolfo Gomes do Nascimento²

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará. Belém-PA.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém-PA.

E-mail: lucas.brs48@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer prostático é um dos mais comuns no mundo, sendo facilmente tratado quando descoberto precocemente. Dentre os tratamentos do câncer de próstata, a prostatectomia radical, procedimento cirúrgico caracterizado pela ressecção total do órgão, é o método mais realizado, podendo ser feito da forma aberta, laparoscópica ou robótica. Porém, é muito comum que pacientes submetidos a prostatectomia apresentem complicações pós-operatórias, como disfunção erétil, disfunções orgásmicas e problemas ejaculatórios. **OBJETIVO:** Observar a realidade de atendimento do LABFISM (Laboratório de Fisioterapia em Saúde da Mulher) referente ao módulo de Saúde do Homem do curso de Fisioterapia da UEPA (Universidade do Estado do Pará). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por três discentes do 6º semestre do curso de Fisioterapia da UEPA, referente a visita técnica observacional realizada em 26 de fevereiro de 2021. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A visita ao LABIFISM, proporcionou aos alunos observar a realidade clínica e associá-la aos conteúdos teóricos ministrados previamente. Durante a observação, foram realizados atendimentos simultâneos de dois pacientes prostatectomizados. O paciente A.C.F.S., 62 anos, realizou a cirurgia em 2016 e apresenta disfunção erétil, apesar de possuir AFA (Avaliação Funcional do Assoalho Pélvico) 5 e reflexos íntegros. O segundo paciente, F.C.F., 56 anos, realizou a prostatectomia há pouco mais de 3 meses e queixa-se de incontinência urinária e disfunção erétil. Na avaliação, o mesmo apresenta grau 3 na AFA. Ambos os pacientes realizam cinesioterapia associada a bola suíça e cama elástica, além de exercícios de Kegel para contrações rápidas e lentas, objetivando o fortalecimento muscular, resistência e, principalmente, propriocepção da musculatura do assoalho pélvico, a fim de favorecer a função sexual, bem como a autoestima e qualidade de vida dos indivíduos. Segundo o fisioterapeuta, o atendimento conjunto dos pacientes proporcionou uma troca de experiência benéfica entre os mesmos, favorecendo a participação e desempenho durante os atendimentos. Além disso, o profissional tenta criar um ambiente acolhedor, confortável e descontraído para os pacientes, por meio de músicas animadas durante o atendimento, haja vista que a reabilitação pélvica, principalmente para o homem, é algo, de certo modo, desconfortável. **CONCLUSÃO:** A experiência foi extremamente benéfica para os acadêmicos, visto que, a partir da observação da prática clínica, pode-se compreender a importância da fisioterapia na saúde do homem frente as complicações sexuais advindas da prostatectomia, sendo fundamental para a melhora da função sexual e da qualidade de vida masculina.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

**ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021**

DESCRITORES: Saúde do homem, prostatectomia, fisioterapia

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA MALIGNA DA PELE NO BRASIL

Renildes do Sacramento

Luana dos Santos Brito

Fabiana Cristina Conceição Barbosa

Carlos Felipe Nunes dos Santos

Andriellen Rabelo Carvalho

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju-SE.

E-mail: renildessacramento@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de pele não melanoma é o tipo de câncer mais frequente no Brasil e o mais comum em homens e em pessoas com mais de 40 anos, sendo responsável por cerca de 30% dos casos de câncer no país. Neste sentido, pessoas de pele clara, olhos claros, cabelos loiros ou ruivos, albinos, pessoas com antecedentes familiares, ou que apresentam doenças cutâneas prévias e as que se expõem com frequência aos raios ultravioletas do sol fazem parte do grupo de maior risco, desta forma, medidas de prevenção devem ser implementadas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico das internações por Neoplasia Maligna da Pele no Brasil no período de 2010 a 2020. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, realizado mediante coleta de dados obtidos através do Sistema de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde. As variáveis utilizadas para o estudo foram número de internações segundo região/unidade da federação, sexo, cor/raça, ano de processamento e faixa etária. **RESULTADOS:** Foram registradas 78.985 internações entre 2010 e 2020. Dessas, destacam-se 41.316 (52,30%) do sexo masculino em contraposição a 37.669 do sexo feminino. As regiões Sudeste e Sul foram responsáveis pela maioria delas, sendo 31.490 (39,86%) e 24.475 (31,01%) respectivamente, e o estado São Paulo liderou com o maior número. A cor/raça branca 44.755 (56,66%) foi a que apresentou a maioria das internações e a faixa etária de pessoas entre 60 e 69 anos de idade 16.688 (21,12%) apresentou a maioria das hospitalizações. O ano destaque foi 2017 com 7.871 (9,97%) dos internações. **CONCLUSÃO:** Conforme dados expostos, observa-se maior número de internações por neoplasia maligna da pele nas regiões sudeste e sul e o Estado de São Paulo obteve o maior número de internações. Além disso, quanto ao sexo nota-se predominância de internações de homens e a faixa etária prevalente foi de pessoas entre 60 e 69 anos, de cor/raça branca. Ademais, evidencia-se destaque de internações no ano de 2017.

DESCRITORES: Neoplasia Maligna da Pele; Perfil Epidemiológico; Mortalidade.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA NO BRASIL

Fabiana Cristina Conceição Barbosa

Renildes do Sacramento

Luana dos Santos Brito

Carlos Felipe Nunes dos Santos

Andriellen Rabelo Carvalho

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju-SE.

E-mail: fabicris.barbosa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A próstata é uma glândula pequena que fica localizada abaixo da bexiga e a frente do reto, tem formato de maçã e apenas os homens possuem. Nessa perspectiva, o câncer de próstata é o segundo mais comum neste público e quando descoberto precocemente obtém-se melhores resultados no tratamento. A estimativa de casos para o ano de 2020 foi de aproximadamente 65.840 novos casos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por câncer de próstata no Brasil, no período de 2015 a 2020. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, realizado mediante coleta de dados obtidos através do Sistema de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde. As variáveis utilizadas para o estudo foram número óbitos segundo região/unidade da federação, cor/raça, ano de processamento e faixa etária. **RESULTADOS:** Foram registrados 17.695 óbitos entre os anos de 2015 e 2020 no Brasil. As regiões Sudeste e Nordeste foram as responsáveis pela maioria deles, sendo 8.963 (50,65%) e 3.774 (21,32%) respectivamente, e o estado São Paulo liderou com o maior número. A cor/raça branca 7.074 (39,97%) foi a que apresentou a maioria dos óbitos e a faixa etária entre 70 e 79 anos de idade 6.629 (37,46%) apresentou a maiores números de mortalidade. O ano destaque por possuir o maior número de óbitos foi 2019 com 3.266 (18,45%). **CONCLUSÃO:** Percebe-se a prevalência de óbitos por câncer de próstata nas regiões Sudeste e Nordeste, e o Estado de São Paulo em destaque em relação aos estados do país. Além disso, nota-se predominância de óbitos em pessoas com faixa etária entre 70 e 79 anos, de cor/raça branca. Nesse sentido, evidencia-se destaque de óbitos em 2019.

DESCRITORES: Neoplasia Maligna de Próstata; Perfil Epidemiológico; Mortalidade.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

TREINAMENTO MUSCULAR PÉLVICO NO TRATAMENTO DE SEQUELAS DA PROSTATECTOMIA RADICAL DECORRENTES DE UM CÂNCER DE PRÓSTATA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Costa Belicha da Silva¹
Fernanda Alencar Fraco de Sá¹
Vitor Hugor Gurjão da Costa¹
Lucas Barreto da Rocha Silva¹
Marília Silva de Castro
Rodolfo Gomes do Nascimento²

¹Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, Belém- PA.

²Docente da Universidade do Estado do Pará, Belém-PA.

E-mail: isabellacostab@gmail.com

INTRODUÇÃO: Homens submetidos à cirurgia de prostatectomia radical possuem uma maior chance de desenvolver incontinência urinária e disfunção erétil, dentre os fatores relacionados estão a redução do comprimento uretral funcional, dano do colo da bexiga e dos feixes neurovasculares e instabilidade vesical. **OBJETIVO:** Descrever a vivência acadêmica ocorrida no Módulo de Saúde do Homem do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Pará (UEPA), com enfoque na utilização do Treinamento dos Músculos do Assoalho Pélvico (TMAP) para o tratamento de sequelas urogenitais de homens no pós-operatório de prostatectomia radical. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciada por três discentes do 6º semestre do curso de Fisioterapia da UEPA em uma visita técnica ocorrida em 19 de fevereiro de 2021, no Laboratório de Fisioterapia em Saúde da Mulher (LABFISM), localizado no bloco de Fisioterapia (Bloco D), campus II da UEPA. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A visita guiada pelo fisioterapeuta responsável pelos atendimentos em saúde da mulher e do homem constituiu inicialmente da identificação dos pacientes atendidos naquele dia por meio das fichas de avaliação e foi visto que eles possuíam sequelas urogenitais após retirada da próstata devido ao câncer e tinham idade acima de 40 anos. As queixas principais eram incontinência urinária de urgência e disfunção erétil, respectivamente. Chamou atenção a abordagem terapêutica por meio do TMAP. A terapia teve início com exercícios de fortalecimento da musculatura pélvica em sinergia à contração repetida e sustentada da região. Os exercícios variaram entre dinâmicos e estáticos, com auxílio da bola suíça e do bastão, alguns deles consiste no alongamento e fortalecimento da musculatura acessória a pelve. A bola suíça foi utilizada para dar auxílio ao exercício da ponte, realizado sobre o tatame em decúbito dorsal ou para trabalho da musculatura transversa do abdômen por meio da flexão de quadril. Outros exercícios alongam a região, pelo comando do fisioterapeuta, os pacientes se sentaram no chão, flexionaram os joelhos e encostaram a planta dos pés uma na outra, mantiveram a postura ereta e tentaram manter o alongamento dos adutores e da virilha, sendo sempre incentivado a contração da musculatura pélvica durante o processo. Tais exercícios foram realizados em três séries e dez repetições e mantidas as contrações por 10s, após finalizadas as tarefas, o terapeuta seguiu o protocolo de atendimento e direcionou os pacientes para os dias das próximas sessões. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, apesar da pouca variedade de recursos disponíveis no ambulatório, a cinesioterapia pelo TMAP é

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

de extrema importância no tratamento da incontinência urinária e da disfunção erétil do homem após prostatectomia.

DESCRITORES: Fisioterapia; Prostatectomia; Cinesioterapia.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COLOSTOMIZADA: UM ESTUDO TEÓRICO REFLEXIVO

Carlos Felipe Nunes dos Santos
Iasmin Nascimento Ribeiro da Silva
Renildes do Sacramento
Fabiana Cristina Conceição Barbosa
Andriellen Rabelo Carvalho

Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju-SE.
E-mail: carlosphelipe08@gmail.com

INTRODUÇÃO: A colostomia é um procedimento cirúrgico que tem como finalidade drenar as dejeções fecais diante da ocorrência de patologias intestinais, entretanto, é preciso um olhar holístico dos profissionais da saúde a pacientes submetidos a esse procedimento, uma vez que, é comum ocorrer repercussões negativas a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Explicar sobre as repercussões negativas a qualidade de vida da pessoa colostomizada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo teórico reflexivo, realizado em abril de 2021 através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos descritores: "Qualidade de vida" and colostomia. Foram selecionados artigos originais com texto completo, no idioma português, publicados entre os anos 2015 e 2020. **REVISÃO DE LITERATURA:** Foram encontrados 342 artigos conforme descritores estabelecidos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram cinco artigos para compor a amostra. As repercussões negativas após a realização da colostomia podem fazer parte de várias áreas da vida, nessa perspectiva, os pacientes relatam dificuldades relacionadas a impossibilidade de mudança de decúbito durante o sono, dor durante o desenvolvimento de atividades rotineiras, dificuldades durante o banho, ao deambular, e na convivência com o meio social. Além disso, se isolam por não poderem frequentar locais que frequentavam antes, como a praia por exemplo e são acometidos por prejuízos na qualidade do sono, sobretudo, quando portadores de outras comorbidades. Paralelamente, passam a ter desgastes psíquicos ocasionados pelo medo de se relacionar com outras pessoas e por vezes convivem com distúrbios sexuais, sentimento de insegurança e preocupação no manuseio da bolsa, vergonha, e vivenciam problemas financeiros diante da dificuldade de exercer atividades laborais. Recentemente, o estudo de Faria et al. (2018) demonstrou que mais de 90% dos participantes da pesquisa estavam afastados de suas atividades profissionais, sendo uma situação que causa repercussões negativas, sobretudo, se o paciente for o principal responsável pela subsistência familiar. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de se implementar ações em prol da prevenção de dados decorrentes da colostomia, sendo assim, o paciente deve ser orientado sobre técnicas de apoio que favoreçam maior conforto e a ocorrência de problemas diversos relacionados a nova realidade devem ser trabalhados com família e com o paciente para que o mesmo possa ter melhor qualidade de vida.

DESCRITORES: Qualidade de vida; Prevenção; Colostomia.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

OS IMPACTOS DO COVID-19 NO SISTEMA CARDIOVASCULAR

Ana Luiza Tuma
Bianca Abreu Pantoja
Carlos Arthur Holanda Filgueiras Pereira
Luiza Bastos Campos
Vitória Amaral Lima

Instituição: Centro Universitário do Estado do Pará; Cidade: Belém- PA
E-mail: abreubianca15@gmail.com

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) tem sido associada à múltiplas repercussões clínicas, descritas em diversos órgãos e sistemas e os indivíduos com maior probabilidade de apresentarem sintomas mais graves são idosos com comorbidades. Entre as comorbidades, as de maiores complexidades são as doenças cardiovasculares, há relatos de arritmias, lesão cardíaca aguda, taquicardia e uma alta carga de doenças cardiovasculares concomitantes nos infectados. Além disso, a elevação expressiva de dímero-D, nota-se injúria miocárdica e coagulação intravascular disseminada. A Trombose e danos a órgãos extrapulmonares também são observados. **OBJETIVO:** É observar os possíveis impactos do Covid-19 em complicações do Sistema Cardiovascular. **METODOLOGIA:** Foi conduzida uma revisão sistemática da literatura, realizada nas bases de dados, PUBMED, LILACS, MEDLINE, GOOGLE SCHOLAR. As buscas foram realizadas no período de 2019 a 2021. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os resultados foram a potencialização das complicações cardiovasculares e o aumento da mortalidade de origem cardiovascular, influenciadas pela infecção por SARS-COV-2. A inflamação é uma das possíveis causas de lesão do miocárdio. Em pesquisa com 25 pacientes que haviam se recuperado, quase metade apresentou alterações no sistema cardiovascular. A síndrome do desconforto respiratório agudo é a manifestação clínica mais grave decorrente do COVID-19 e 20 a 30% dos pacientes que a apresentam terão complicações cardiovasculares. Os pacientes já cardiopatas devem ser conduzidos para assegurar o melhor tratamento disponível para as enfermidades crônicas. As evidências descreveram a lesão miocárdica como a complicação cardíaca mais comumente relatada na Covid-19, presente em 8% a 12% de todos os indivíduos graves. O dano miocárdico desencadeia disfunção cardíaca e arritmias. Dados sugerem presença de lesão cardíaca aguda (7,2%), choque (8,7%) e arritmia (16,7%) nos pacientes. **CONCLUSÃO:** A COVID-19 é potencialmente grave e apresenta elevado índice de disseminação. Entretanto, as evidências atuais já mostram a necessidade de atenção especial aos pacientes do grupo de risco e a importância de um manejo adequado das complicações cardiovasculares, com rápida identificação e implementação de tratamento adequado. A taxa de morbimortalidade é alta nesses pacientes. Acredita-se em uma relação entre o COVID-19 e danos ao músculo cardíaco e que os pacientes com HAS e diabetes apresentam prognóstico pior. De maneira geral, todos os pacientes com COVID-19 são passíveis de ter comprometimento cardiológico, fato que pode depender de antecedentes mórbidos pessoais, resposta inflamatória e liberadores bioquímicos.

DESCRITORES: Cardiovascular; COVID19; Trombose

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

OS IMPACTOS DAS MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA O VÍRUS SARS- COV-2 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO

Felipe Barreira Pampolha
Letícia Homci Morais Sabathé
Luiza Bastos Campos
Marlon vaz da rocha
Vivian Maneschy Gomes

Instituição: Centro Universitário Metropolitano da Amazônia; Cidade: Belém-PA
E-mail: Luizabastoscamos@gmail.com

INTRODUÇÃO: No ano de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou no Brasil a situação de pandemia, por infecção do vírus SARS-COV-2, principal responsável pelas modificações estruturais. Dessa forma, medidas de distanciamento social como a quarentena foram meios para tentar conter a disseminação do mesmo. Dentre elas houve, por exemplo, a necessidade de utilizar o método de ensino ead como medida de segurança. Contudo, podemos observar os agravos de transtornos psicológicos na sociedade, como ansiedade, depressão e medo. Sendo assim, faz-se necessário meios de intervenções para a saúde mental da população. **OBJETIVO:** Ressaltar a importância do cuidado para com a saúde mental da população em frente aos entraves e novos cenários originados a partir da pandemia e Apresentar uma noção de emergência do cuidado em saúde mental, tanto aquele prestado pela Psicologia, como aquele que pode ser desenvolvido pelos demais profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Reunião de informações e achados de pesquisa a respeito da saúde mental frente ao COVID-19. Uma revisão de literatura fundamentada dentre os seguintes dados: LILACS, MEDLINE, SciELO, PUBMED e documentos informativos fornecidos pela OMS entre os anos de 2019 a 2021. **REVISÃO DE LITERATURA:** Foram expostos conceitos para um mais claro entendimento do cenário desencadeado pela COVID-19, bem como questões relacionadas a saúde mental, como ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. Identificou-se que o Brasil, na terceira semana de abril de 2020, havia ultrapassado 30 mil casos confirmados, com mais de 1500 mortes. Quanto à saúde mental, as sequelas da pandemia são maiores que o número de mortes, devido ao medo de contrair o vírus e a sensação de insegurança. Verificou-se, que dentre 1.210 participantes, 53% apresentaram sequelas psicológicas moderadas ou severas, incluindo depressão (16,5%), ansiedade (28,8%) e estresse moderado a grave (8,1%), em que os maiores impactos foram em mulheres, estudantes e pessoas com sintomas da doença. **CONCLUSÃO:** A busca pelo tratamento e manutenção da saúde mental se faz indispensável no cenário pandêmico. Faz-se necessária a adequação das medidas de tratamento da saúde mental frente ao COVID-19. O cenário potencialmente catastrófico em saúde mental só será reconhecido no período pós-crise. Portanto, esforços imediatos devem ser empregados para minimizar os futuros resultados negativos.

DESCRITORES: COVID19;SARS-COV-2;Psicológico

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

A PRODUÇÃO DE INFORMATIVOS DIGITAIS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

Thatiane Belém Rosa
Stanley Soares Xavier

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Estadual do Pará, Belém-PA.
E-mail: belemthati@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os recursos digitais e midiáticos fazem parte atualmente da rotina da população mundial, sendo a cada dia mais intrínseca sua produção e consumo. Esses recursos tecnológicos permitem a comunicação e a educação a distância a partir de um dispositivo móvel e de redes sociais, que fazem parte da comunicação diária das pessoas. Promover a conscientização de diversos temas em saúde, de forma virtual, permite alcançar um número maior de pessoas com ações de promoção e prevenção à saúde. **OBJETIVO:** Desenvolver e distribuir mídias digitais informativas sobre prevenção de agravos predominantemente em homens. **METODOLOGIA:** A produção dos recursos digitais foi realizada por um grupo de acadêmicas do 7º semestre do curso de fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, na unidade básica de saúde do bairro de Águas Lindas, durante a disciplina de saúde do homem. Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica sobre os temas escolhidos, em seguida confeccionou-se folhetos informativos e a partir desses folhetos criou-se vídeos de curta duração com áudio e imagens para serem distribuídos em diversas plataformas digitais. **DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO:** As visitas à unidade básica de Águas Lindas ocorreram de segunda a quinta-feira durante o mês de outubro de 2020. Com base no conhecimento da realidade local e na vivência diária, promoveu-se palestras para grupos de coluna, distribuição e explicação de folhetos informativos de forma individual e, foram produzidos e distribuídos três vídeos com as temáticas: tabagismo, câncer de estômago e disfunção erétil. Cada vídeo foi produzido e divulgado semanalmente, sendo propagado através de redes sociais e grupos de aplicativos de mensagens dos pacientes da unidade. Cada vídeo continha informações da patologia, fatores de risco, formas de prevenção e como proceder. **CONCLUSÃO:** Procurando contribuir para a saúde da população masculina, somado com as mídias digitais, vídeos informativos de saúde foram produzidos e divulgados, visando conscientizar os homens sobre a importância da promoção da saúde e a prevenção de agravos.

DESCRITORES: Mídias; Homem; Conscientização.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

SAÚDE SEXUAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE PROSTATECTOMIA

Thatiane Belém Rosa¹

Ana Letícia Cardoso Pinto¹

Hélade Beatriz Farias Figueiredo¹

Larissa de Cássia Silva Rodrigues¹

Thalita de Andrade Almeida Moura²

¹Acadêmica de Fisioterapia da Universidade Estadual do Pará, Belém-PA.

E-mail: belemthati@gmail.com

² Professora Mestre do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Pará, Belém-PA.

² Fisioterapeuta com especialização internacional em Fisioterapia Pélvica.

E-mail: fisiothalitamoura@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é apontado como o segundo tipo de câncer mais prevalente entre os homens. Quando diagnosticado, uma das formas de intervenção é através da prostatectomia, sendo um procedimento cirúrgico que dependendo da extensão do tumor, há ou não preservação dos nervos periprostáticos. Com isso, indivíduos submetidos a esse procedimento cirúrgico, apresentam sequelas associadas a prostatectomia, dentre elas, destacamos as disfunções sexuais, como a disfunção erétil (DE), problemas ejaculatórios, perda de libido e disfunções orgásmicas. Com a saúde sexual afetada, esses indivíduos possuem grande comprometimento da sua qualidade de vida (AZEVEDO et al, 2018). **OBJETIVO:** realizar levantamento bibliográfico acerca da saúde sexual de homens após a realização da prostatectomia. **METODOLOGIA:** Foi utilizada a base de dados Scielo, com palavras chaves: prostatectomia, disfunção erétil e fisioterapia. Foram utilizados artigos publicados entre os anos de 2015 a 2020. **REVISÃO DE LITERATURA:** Após a prostatectomia, o retorno a atividade sexual fica comprometida devido a DE, contribuindo em gerar insegurança para iniciar o ato sexual (BORDAJANDI et al, 2020). Tais questões influenciam em diversas áreas na vida do homem, causando baixa-autoestima que afetam suas relações físicas e emocionais. Contudo, estudos revelam que a DE não é irreversível (AZEVEDO et al, 2018). Dentre os fatores que influenciam no retorno da função erétil, a preservação dos nervos periprostáticos durante a cirurgia e a menor idade do paciente, demonstram terem influência na diminuição do tempo da volta às atividades sexuais. Observa-se que a percepção masculina do sexo é voltada para a penetração, no entretanto com a ausência da ereção, encoraja-o a ampliar seu olhar sobre outras práticas sexuais. E uma das alternativas de preservar a saúde sexual masculina é incorporar diferentes práticas sexuais, superando a DE apresentada. (BORDAJANDI et al, 2020). **CONCLUSÃO:** É possível afirmar que a saúde sexual masculina é prejudicada após a prostatectomia devido as lesões decorrentes da cirurgia, gerando queixas físicas e psicológicas. A DE é a principal alteração sexual evidenciada, levando ao homem adaptar sua rotina com novas práticas de sexo.

DESCRITORES: Síndrome de Steve Johnson; Histórico; Atualização.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

CUIDADOS COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS FRENTE A COVID-19

Emerson Cardoso Carvalho
Mayara Oliveira Neves

Discente de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Belém-PA.
E-mail: emerson.cardoso2015@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Todavia, coronavírus e seus sintomas mais graves surgem especialmente em pessoas mais velhas e que tenham alguma doença crônica, sendo a média de idade desses pacientes de 55 anos, e 37% estavam acima dos 60 anos. Desde modo, com um grande número de idosos institucionalizados, são necessários tomar medidas específicas de promoção, prevenção e proteção dessa população que se encontra no meio desta Pandemia como sendo uma das mais vulneráveis, e ganhando assim destaque no âmbito da saúde de modo geral. **OBJETIVO:** Evidenciar através de literaturas atualizadas, cuidados necessários frente ao Covid-19 para idosos institucionalizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura que levantou artigos em revistas e periódicos, em português e inglês entre 2019 e 2020. **REVISÃO DE LITERATURA:** A literatura revela que a população institucionalizada é vulnerável e a equipe de cuidados deve priorizar atenção aos fumantes, portadores de doenças crônicas-degenerativas (doença de Parkinson; de Alzheimer e outros tipos de demência; artrite reumatoide e outras doenças osteoarticulares; insuficiência renal; diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca e outras doenças cardiovasculares). Nesse sentido, foram estabelecidos os tipos de casos e objetivos do cuidado, sendo os mesmos: caso suspeito, caso positivo, caso suspeito ou positivo com gravidade leve. **CONCLUSÃO:** É notória a imensidão dos prejuízos que esse novo vírus está causando na população mundial, abrangido os mais diversos fatores, sendo os mesmos na questão financeira, social, comportamental, psicológica, pessoal, familiar, espiritual; atingindo o homem em todo seu aspecto multifatorial, causando danos reversíveis e muitas vezes irreversível na sua vida. Os idosos, mais especificamente os institucionalizados precisam de cuidados redobrado, uma atenção bem cuidadosa e específica, pois é onde encontram-se um grande número de idosos dos mais variados tipos de gênero, cor, idade, abrigando diversas comorbidades, fazendo desses locais um ambiente bastante propício para disseminação do vírus. Foram verificados que políticas públicas, protocolos e medidas de promoção, prevenção, tratamento criadas na sua grande maioria pelo governo no âmbito Federal, Estadual e Municipal, porém algumas mudanças precisam se encaixar nas necessidades desses idosos que esperam uma assistência mais específica e diferenciada, se atentando bastante em atender os mesmos de acordo com sua equidade e de maneira integral.

DESCRITORES: Infecções por Coronavírus; Idoso; Saúde do Idoso Institucionalizado.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À DOENÇA DE PEYRONIE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Vinícius Souza Melo
Angelo Gabriel da Silva Duarte

Graduando em Fisioterapia, Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, Recife-PE,
Brasil. E-mail: melovinius080@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Peyronie (DP) é considerada uma doença crônica do tecido conjuntivo da túnica albugínea dos corpos cavernosos do pênis, ocasionando dor e formação de placa fibrótica peniana, dessa maneira, afetando a vida sexual do indivíduo. A principal alteração funcional é a curvatura peniana progressiva. Em consequência desse distúrbio, muitos homens acabam desencadeando transtornos psicológicos. **OBJETIVO:** identificar os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento da doença de Peyronie. **MÉTODOS:** Uma revisão integrativa, realizada no período de 16 a 20 de abril de 2021, nas bases de dados: Pubmed, SCIELO, Lilacs, utilizando os descritores, de acordo, com DECs e MeSH: Fatores de risco, Doença de peyronie, Curvatura peniana. Como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos 5 anos sem restrições linguísticas. Os artigos excluídos foram trabalhos apresentados em forma de resumo/abstract e artigos que fugiram ao tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após o levantamento dos artigos foram achados alguns fatores que contribuem para a evolução da DP, como tabagismo, histórico familiar, dislipidemia, diabetes, consumo de álcool e uso de betabloqueadores para controle da hipertensão. Compreender os fatores de risco deve levar a prática do autocuidado, reduzindo os efeitos deletérios. Meios de prevenção consistem em restrições alimentares, evitar o tabagismo, alcoolismo e exercitar-se. **CONCLUSÃO:** Com base nos fatores de risco, conclui-se que existem meios controláveis como o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar para o controle do desenvolvimento da doença, como práticas de atividades físicas, dietas saudáveis, conscientização do uso do cigarro e álcool, acompanhamento psicológico com o intuito da melhora na qualidade de vida e redução da comorbidade.

DESCRITORES: Fatores de risco. Doença de peyronie. Curvatura peniana.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

FISIOTERAPIA NA SAÚDE DO HOMEM NO TRATAMENTO DE SEQUELAS DO VÍRUS HTLV: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabella Costa Belicha da Silva¹
Fernanda Alencar Fraco de Sá¹
Vitor Hugor Gurjão da Costa¹
Lucas Barreto da Rocha Silva¹
Marília Silva de Castro
Rodolfo Gomes do Nascimento²

¹Acadêmico de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, Belém- PA.

²Docente da Universidade do Estado do Pará, Belém-PA.

E-mail: iisabellacostab@gmail.com

INTRODUÇÃO: O Vírus Linfotrófico Humano de Células T Tipo 1 (HTLV-1) infecta entre 10 a 20 milhões de pessoas no mundo todo. Possui 4 subtipos conhecidos do, sendo os mais relatados o HTLV-1 e 2, quanto à patogenia e epidemiologia. É transmitido através de relações sexuais.. Dentre as manifestações encontra-se a neurológica, na qual a principal sintomatologia é déficit motor dos membros inferiores, e afeta de 2% a 3% dos infectados. **OBJETIVO:** Identificar os benefícios da Fisioterapia no tratamento da complicação neurológica do Vírus HTLV. **METODOLOGIA:** A visita acadêmica foi realizada no dia 19/02/2021, das 08 às 11h no Laboratório de Fisioterapia em Saúde da Mulher (LABFISM), localizado no bloco de Fisioterapia (Bloco D), campus II da Universidade Estadual do Pará (UEPA). Foi guiada pelo fisioterapeuta responsável pelos atendimentos em saúde da mulher e do homem. No dia em questão, estavam presentes acadêmicos do sexto semestre de fisioterapia da Universidade do Estado do Pará. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram observadas as fichas de avaliações e constatado que os pacientes atendidos naquele dia possuíam sequelas após desenvolvimento do vírus T-linfotrófico humano (HTLV), eram do sexo masculino e tinham idade acima de 40 anos. Os dois pacientes apresentavam consequências neurológicas e utilizavam auxiliares de locomoção. A queixa principal era incontinência urinária de urgência, essa condição foi relatada como sendo incomoda e estressante, além de causar constrangimento. Como queixa secundária relataram a disfunção erétil. A terapia teve início com a aferição dos sinais vitais pelo fisioterapeuta, posteriormente os pacientes revezaram-se entre as modalidades de eletroestimulação e cinesioterapia. O primeiro paciente foi encaminhado pelo profissional para realizar Neuroestimulação Elétrica Transcutânea (TENS). Deitado em decúbito dorsal, os eletrodos foram colocados acima, internamente e lateralmente aos maléolos mediais em paralelo, estimulando o nervo tibial posterior, ajustados os parâmetros, por 20 min. Por meio do feedback do paciente, o fisioterapeuta foi aumentando a corrente até um limiar suportado. Enquanto isso, o segundo paciente foi instruído pelo fisioterapeuta a sentar-se sobre a bola suíça e executar um deslizamento horizontal concomitante à contração da musculatura pélvica e respiração. Posteriormente, foi solicitado um deslizamento para as laterais com contração sustentada de 10 segundos. Tais exercícios foram realizados em três séries e dez repetições. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Fisioterapia na Saúde do Homem é de extrema importância no tratamento de complicações do Vírus HTLV e a presença das alunas no ambulatório somou ao aprendizado.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

**ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021**

DESCRITORES: Fisioterapia; Vírus HTLV; Tratamento

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

O ENFRENTAMENTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO ÂMBITO DA SAÚDE FRENTE À COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayane Cruz Freitas Déda
Andriellen Rabelo Carvalho
Iasmim Nascimento Ribeiro da Silva
Carlos Felipe Nunes dos Santos
Ana Fátima Souza de Melo de Andrade

Acadêmica de Biomedicina da Universidade Tiradentes, Aracaju-SE
E-mail: rayanefreitas1@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A COVID-19 é considerada um problema de saúde pública que gera preocupações tanto a população em geral quanto aos próprios profissionais da saúde. Logo, é necessário que os profissionais busquem medidas preventivas afim de evitar a proliferação viral e o adoecimento. Ao frisar a importância da equipe multidisciplinar no cenário atual, dar-se por conta da necessidade de atualizações constantes e preparo da equipe para o atendimento em diversas situações, desta forma, utilizam-se protocolos assistenciais com embasamento teórico e prático, uma vez que, com o aparecimento do novo coronavírus, criou-se uma série de medidas para proteção dos profissionais da saúde. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da equipe multidisciplinar no enfrentamento da COVID-19. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da vivência da equipe multidisciplinar em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em um município de Sergipe. **RESULTADOS:** A equipe multidisciplinar é o núcleo de maior destaque na Estratégia Saúde da Família, realizando atividades assistenciais tanto da forma diretas como indiretas. Assim, com o início da pandemia, reduziu alguns de seus atendimentos, conforme orientação do Ministério da Saúde. Na qual, a UBS disponibilizou um espaço para a triagem de casos, além de uma sala exclusiva para o seu acolhimento, prestando o atendimento separadamente dos demais usuários que não apresentam síndromes gripais. Com isso, ficou evidente que o preparo do grupo de atendimento aos pacientes suspeitos ou com diagnóstico de infecção pelo novo coronavírus se desenvolveu através de normas técnicas, diretrizes e protocolos assistenciais, construindo critérios no processo de cuidado a esses pacientes. Porém, é necessário ressaltar que os profissionais da área de saúde que atuam na assistência são responsáveis pelo cuidado contínuo dos pacientes e encontram-se mais vulneráveis a COVID-19, onde essa vulnerabilidade pode ser explicada pelo fato de a exposição ser constante em um cenário de infecção e adoecimento pouco conhecido, caracterizado pela subnotificação de casos e devido à não testagem em massa da população que pode estar assintomática ou mesmo não ser diagnosticada. **CONCLUSÃO:** Podemos afirmar que o objetivo desta pesquisa foi alcançado, na qual a equipe multidisciplinar tem um papel de destaque tanto na identificação quanto na orientação, através da educação em saúde, escuta ativa das necessidades, criação de redes de apoio, encaminhamento adequado, assistência correta e a utilização de ferramentas que estavam ao seu campo de atuação, na perspectiva de garantir promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos no enfrentamento da COVID-19.

DESCRITORES: Relato de experiência; Assistência da Equipe Multidisciplinar; Atenção Básica; COVID-19.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Iasmim Nascimento Ribeiro da Silva
Andriellen Rabelo Carvalho
Carlos Felipe Nunes dos Santos
Ana Fátima Souza de Melo de Andrade

Enfermeira pela Universidade Católica do Salvador, Salvador - BA.
E-mail: iasmimribeiron@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma interrupção inesperada da respiração e circulação, que leva a um desequilíbrio hemodinâmico grave podendo ocasionar sérias lesões neurológicas no paciente. Sendo assim, necessita-se de uma rápida intervenção, como o início imediato das manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar e desfibrilação precoce quando recomendado. **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro nos procedimentos de suporte a PCR e relatar a importância da atualização do enfermeiro frente aos protocolos de Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado de Vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão adotados para a pesquisa foram: publicações com temática sobre o papel do Enfermeiro na Assistência a Parada Cardiorrespiratória em Unidade de Terapia Intensiva nas bases de dados de acesso livre, tais como BVS, LILACS e SciELO, datados de 2001 a 2014; disponível eletrônica e gratuitamente na íntegra, divulgado na língua portuguesa. Foram utilizados como descritores para a busca dos artigos: Parada Cardíaca, Ressuscitação Cardiopulmonar, Enfermeiro, Unidade de Terapia Intensiva. **REVISÃO DE LITERATURA:** Para uma atuação de qualidade, o enfermeiro além do conhecimento teórico-científico deve estar capacitado para atuar na prática, uma vez que, o episódio exige controle emocional e atitude racional, já que o ambiente é um fator estressor para o profissional que tem o dever de atuar de maneira a corresponder às expectativas das ocorrências. Existem dificuldades entre os enfermeiros para o atendimento durante a Parada Cardiorrespiratória, embora estes afirmem que são capazes de estabelecer um equilíbrio em um momento grave e súbito. Dada a gravidade da PCR e com sua rápida evolução, é exigido que o profissional de Enfermagem tenha rapidez e habilidade para que se mantenha um atendimento sequenciado evitando que o paciente sofra algum tipo de seqüela. **CONCLUSÃO:** A notoriedade da importância da atuação do enfermeiro demonstra que o mesmo deve possuir uma função de líder da equipe realizando planejamentos através de experiências já vividas e, sobretudo por meio dos fundamentos teóricos. Este estudo poderá proporcionar aos profissionais e acadêmicos de enfermagem a conscientização sobre a necessidade de dominar os procedimentos de suporte básico e avançado de vida sistematizado em uma unidade de terapia intensiva.

DESCRITORES: Parada Cardíaca; Ressuscitação Cardiopulmonar; Enfermeiro; Unidade de Terapia Intensiva.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DA PRÓSTATA EM SERGIPE

Andriellen Rabelo Carvalho
Carlos Felipe Nunes dos Santos
Rayane Cruz Freitas Déda
Iasmim Nascimento Ribeiro da Silva
Ana Fátima Souza de Melo de Andrade

Enfermeira pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju-SE.
E-mail: enfermeiradricar2@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é o segundo tipo mais prevalente em homens e 75% dos casos ocorrem em idosos a partir de 65 anos, entretanto, os casos evoluem de maneira diferenciada, dado que, em algumas pessoas tem rápida evolução e ocasiona maiores chances de morte e em outras tem evolução lenta e não chega a ameaçar a vida. Ademais, entre os fatores de risco para a ocorrência deste tipo de câncer estão: o envelhecimento, antecedentes familiares acometidos antes dos 60 anos, obesidade e exposição a alguns agentes químicos. Sendo assim, sinais de alerta como dificuldade de urinar, diminuição do jato, aumento da frequência de micção e hematúria devem ser investigados, visto que, não há recomendação de rastreamento de rotina. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos óbitos por Neoplasia Maligna da Próstata em Sergipe, no período de 2015 a 2020. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, realizado mediante coleta de dados obtidos através do Sistema de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde. As variáveis utilizadas para o estudo foram número de óbitos segundo região de saúde, cor/raça, ano de processamento e faixa etária. **RESULTADOS:** No período entre os anos de 2015 e 2020, em Sergipe, foram registrados 144 óbitos por Neoplasia Maligna da Próstata. Desses, destacam-se 108 ocorridos na capital do Estado. Por outro lado, ao analisar a idade com maior prevalência, ressalta-se a faixa etária entre 70 e 79 anos com 52 casos (36,11%). A cor/raça amarela 10 (6,94%) foi a que apresentou a maioria dos óbitos e 128 (88,88%) não foram informados. De acordo com a região de saúde, houve predomínio de óbitos em Aracaju com 108 óbitos (75%), seguido de Lagarto com 23 (15,97%). Quanto ao ano com maior número de óbitos se sobressai 2017 e 2018, ambos com 28 casos (19,44%). **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados expostos, observa-se a preponderância do número de óbitos por câncer de próstata na região de Aracaju, por outro lado, Lagarto apresenta-se em segunda posição. Além disso, nota-se predominância de óbitos na faixa etária entre 70 e 79 anos, de cor/raça amarela e ocorreu ausência de registro dessa informação na maioria dos casos. Ademais, evidencia-se destaque de óbitos nos anos de 2017 e 2018.

DESCRITORES: Câncer de próstata; Perfil Epidemiológico; Mortalidade.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM HOMENS COM ALTERAÇÕES URINÁRIAS E SEXUAIS DECORRENTES DE INCECÇÃO POR HTLV: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Silva de Castro¹
Lucas Barreto da Rocha Silva¹
Vitor Hugor Gurjão da Costa¹
Rodolfo Gomes do Nascimento²

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará. Belém-PA.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém-PA.

E-mail: mariliacastro29@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O Brasil é o país com maior número de infectados por HTLV no mundo, apesar disso, a maioria dos portadores demoram ou até mesmo nem manifestam os sintomas relativos à doença. O HTLV é um retrovírus que afeta diretamente o sistema imunológico, sendo transmitido, principalmente, por via sexual. Como consequência da integração do retrovírus com o sistema imunológico, há diversas alterações associadas a uma evolução lenta e progressiva da doença. Dentre as principais alterações, destaca-se as disfunções urológicas e sexuais. **OBJETIVO:** Observar a realidade de atendimento do LABFISM (Laboratório de Fisioterapia em Saúde da Mulher) referente ao módulo de Saúde do Homem do curso de Fisioterapia da UEPA (Universidade do Estado do Pará). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por três discentes do 6º semestre do curso de Fisioterapia da UEPA, referente a visita técnica observacional realizada em 26 de fevereiro de 2021. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A visita ao LABIFISM, proporcionou aos alunos observar a realidade clínica e associá-la aos conteúdos teóricos ministrados previamente. Durante a visita, foi possível acompanhar dois pacientes portadores do vírus HTLV que convivem com as complicações advindas da infecção pelo retrovírus. O paciente F.G.L.C de 48 anos, é portador do vírus há 13 anos e, dentre as complicações, apresenta sintomas da IU, como noctúria e enurese, além das disfunções sexuais, como alteração de libido e ejaculação retardada. Já o paciente C.A.O.D, de 47 anos, relata que adquiriu o vírus após uma transfusão sanguínea. Suas queixas urológicas incluem urgência miccional e noctúria. Já no aspecto sexual, apresenta disfunção erétil. O tratamento direcionado a esses pacientes visa retardar a evolução dos sintomas e proporcionar qualidade de vida. Os recursos prescritos pelo fisioterapeuta foram a eletroestimulação do nervo tibial anterior e a cinesioterapia para os músculos do assoalho pélvico, com realização de exercícios de Kegel associados a bola suíça, trabalhando as contrações rápidas e lentas. Além disso, o profissional orienta aos pacientes, a realização de exercícios domiciliares. Segundo relatado pelo fisioterapeuta, apesar da condição dos pacientes ser progressiva, houve melhoras no que corresponde, principalmente, aos sintomas urinários. **CONCLUSÃO:** A experiência foi extremamente benéfica, visto que, a partir da observação da prática clínica, foi possível compreender como ocorre a atuação fisioterapêutica em pacientes com disfunções sexuais provocadas pelo HTLV. Ademais, foi elucidada aos acadêmicos a importância do fisioterapeuta na melhora do quadro urológico e sexual dos portadores da doença.

DESCRITORES: Saúde do homem, HTLV, Fisioterapia.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

BARREIRAS DE ACESSO A SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Victoria Carolina Pereira Nunes
Larissa de Cássia Silva Rodrigues
Ana Clara Nunes Soares
Lucas Oliveira da Silva

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, ²Fisioterapeuta,
mestrando em saúde, ambiente e sociedade na Amazônia - UFPA Belém-PA.
E-mail: vnunes6277@gmail.com

INTRODUÇÃO: O SUS baseia-se por princípios fundamentais, sendo a integralidade um deles, no qual busca garantir ao indivíduo assistência à saúde em diversos aspectos de maneira integral. (DE SOUZA, *et al*; 2012). O SUS organiza a sua assistência a saúde em níveis de atenção, dividindo-se em atenção primária, que atua no primeiro contato do usuário com a rede; média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, compreendendo ações e serviços que demandam procedimentos e profissionais especializados, além de envolver alta tecnologia e elevado custo (BRASIL, 2020). Para viabilizar a assistência a saúde, o SUS inclui a atuação de equipe multiprofissional, entre eles o fisioterapeuta, auxiliando no alcance da integralidade do cuidado. (SILVA; MIRANDA; ANDRADE, 2017). **OBJETIVO:** Compreender as barreiras de acesso aos serviços de fisioterapia dentro do SUS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura. Para o desenvolvimento desta, foram acessadas as bases de dados SciELO, LILACS e BVS. A busca de artigos foi delimitada ao período de 2012 a 2020, utilizando palavras-chave: Fisioterapia; Barreiras de Acesso; Atenção Básica; Atenção Primária. Após a leitura prévia dos resumos, excluindo artigos de revisão, seguido pela análise e discussão dos resultados, foram selecionados dez artigos escritos em português com texto completo disponível. **REVISÃO DE LITERATURA:** Nas pesquisas realizadas por meio de questionários pode-se observar que as queixas mais relatadas sobre as barreiras de acesso e insatisfação são: distância das unidades de saúde, burocracia para marcar atendimento e o tempo de espera (FIGUEIREDO, SHIMIZU, RAMALHO, 2020; SULZBACH, WEILLER, DALLEPIANE, 2020; SILVA, SANTOS, BONILHA, 2014; BRITO, DE JESUS, FERNANDES, 2012; CAMPOS, *et al*, 2014). Há barreiras, também, quando há necessidade de encaminhamento para a atenção especializada (SOUSA *et al*; 2014). Portanto, observa-se que a população domiciliada em áreas distantes de centros urbanos possui ainda mais dificuldades no acesso a serviços de saúde, incluindo a fisioterapia (GARNELO *et al*; 2018). Essa dificuldade no acesso está relacionada, ainda, a distribuição desigual de fisioterapeutas. (RODES, 2017; MATSUMURA *et al*, 2018; REIS *et al*, 2019) **CONCLUSÃO:** Os resultados presentes nesta revisão demonstram que há urgência em reorganizar e incentivar a distribuição de fisioterapeutas entre as diversas regiões do país e organizar a linha de cuidado dos usuários que demandam assistência fisioterapêutica na rede de atenção a saúde, para que dessa forma seja ampliado o acesso aos serviços de fisioterapia no Sistema Único de Saúde.

DESCRITORES: SUS; Acesso; Barreiras, Fisioterapia.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ENTRE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS E ANTIBACTERIANOS

Emerson Cardoso Carvalho

Luciana de Cássia Silva do Nascimento

Discente de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Belém-PA.

E-mail: emerson.cardoso2015@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A eficácia dos anticoncepcionais orais requer o seu uso de modo correto, o que inclui cuidados com interações medicamentosas que afetem a farmacocinética ou farmacodinâmica de tais medicamentos. A administração simultânea do anticoncepcional oral com antibacterianos é um fator que pode contribuir para diminuição de eficácia do método contraceptivo, porém tal interação medicamentosa ainda não está bem elucidada. Existem dados conflitantes na literatura e não há um consenso definitivo para o processo. **OBJETIVO:** Identificar os possíveis mecanismos de interação entre anticoncepcionais orais e antibacterianos e suas consequências. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, a qual terá como base de informações artigos publicados em meios digitais como: Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Os seguintes descritores foram utilizados: antibióticos, anticoncepcionais orais e interações medicamentosas. **REVISÃO DE LITERATURA:** A literatura revela que há a possibilidade de ocorrer interações ao nível do metabolismo hepático entre os contraceptivos hormonais orais e medicamentos indutores das enzimas microsossomais, as quais poderão resultar no aumento dos hormônios e originar uma gravidez indesejada. Dentro desse grupo de medicamentos, a Rifampicina é o de maior interesse. Além disso, os antibióticos podem por si só podem induzir vômitos e diarreia, que por sua vez também causam falhas dos contraceptivos orais, pois reduzem as bactérias da flora intestinal. A farmacodinâmica dos anticoncepcionais orais depende da formação de estrógeno ativo no intestino, pelo ciclo entero-hepático, porém o uso de antibacterianos altera a microbiota intestinal, matando bactérias responsáveis pela hidrólise dos conjugados estrogênicos, o que forma o estrógeno ativo. Dessa maneira, ocorre à diminuição dos níveis plasmáticos de estrógeno ativo, ocasionando a ineficácia do fármaco. A rifampicina é o único antibacteriano que possui comprovação científica de interação com anticoncepcionais orais. Embora ainda não comprovado cientificamente, a literatura evidencia a possibilidade de outros antibacterianos interferirem na eficácia dos anticoncepcionais orais de maneira indireta, uma vez que, alguns desses fármacos induzem quadros de vômito e diarreia no paciente, o que reduz o tempo de permanência do estrógeno ativo no trato gastrointestinal e por consequência, diminui sua absorção e ação no organismo. **CONCLUSÃO:** Alguns profissionais da área da saúde, devido a não concordância entre os pesquisadores sobre a interação medicamentosa entre anticoncepcional oral e antibacterianos, não ressaltam no momento da prescrição de antibacterianos para mulheres a necessidade do uso de outros métodos contraceptivos, podendo, assim, favorecer a gravidez indesejada.

DESCRITORES: Anticoncepcionais orais; Antibióticos; Interações medicamentosas.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

CÂNCER DE MAMA MASCULINO: FATORES RELACIONADOS AO DIAGNÓSTICO TARDIO

Amanda Caroline Rocha Pereira
Bruna Renata Silva de Almeida
Ana Patrícia Barros Cordeiro

Acadêmica de Enfermagem da Universidade da Amazônia, Ananindeua-PA.
E-mail: ar945355@gmail.com

INTRODUÇÃO: A incidência do câncer de mama em homens é de menos de 1% do total - nos dois sexos, o que faz dele uma neoplasia rara. A maioria dos homens acometidos por câncer de mama é diagnosticada nos estágios III e IV da doença, o que acarreta em prognóstico negativo e diminui as chances de cura. **OBJETIVO:** Descrever os principais fatores relacionados ao diagnóstico tardio do câncer de mama em homens. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com pesquisa de artigos científicos realizada no Google acadêmico e nas bases de dados: PUBMED e SCIELO; Outros materiais foram selecionados do site do INCA e biblioteca Virtual de Saúde. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os homens costumam buscar serviços de saúde apenas quando já se encontram doentes, e utilizam poucos serviços preventivos, por acreditarem que precisam menos de assistência à saúde. Esse quadro pode se agravar no que diz respeito ao câncer de mama masculino uma vez que, muitos homens desconhecem a possibilidade dessa patologia ocorrer entre eles. Outra característica associada a essa neoplasia é a sua raridade, que faz com que tanto os homens com conhecimento quanto os médicos não suspeitem dessa doença quando ela ainda está em seu estágio inicial. Um dos fatores determinantes para que os homens não possuam conhecimento é a falta de políticas públicas direcionadas a orientação sobre a possibilidade de desenvolver a neoplasia. Além da desinformação, o estereótipo de gênero sugere que os homens, por serem provedores do lar, não podem adoecer, pois seria sinal de fragilidade, e desvinculam o sexo forte das mamas, visto que elas são características físicas femininas. **CONCLUSÃO:** Diferentes fatores corroboram para o diagnóstico tardio do câncer de mama masculino, dentre eles: a falta de conhecimento acerca desta doença pelos homens e também pelos profissionais de saúde, decorrente da escassez de campanhas e políticas públicas direcionadas a esse público; O preconceito por muitos homens, que os afasta da assistência à saúde e a baixa suspeita clínica, devido a raridade da doença. A educação em saúde se faz necessária para que os homens se aproximem dos serviços de saúde e se atualizem acerca do tema. Campanhas voltadas à prevenção, com ensinamentos sobre as ações de autocuidado são necessárias.

DESCRITORES: Câncer de mama; homens; Diagnóstico.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE BELÉM NO ANO DE 2020

Ana Clara Nunes Soares¹

Larissa de Cássia Silva Rodrigues¹

Hélade Beatriz Farias Figueiredo¹

Victoria Carolina Pereira Nunes¹

Lucas Oliveira da Silva²

¹Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, ² Fisioterapeuta, mestrando em saúde, ambiente e sociedade na amazônia - UFPA. Belém -PA.

E-mail: ana.claranunes@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma infecção originada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, transmitida por via respiratória (inalação de aerossóis através de tosse, fala ou espirro do doente). Está relacionada a fatores como: aspectos imunológicos, condições de vida, moradia, trabalho, alimentação e outros. Ademais, o Brasil é um dos países que apresentam um dos mais elevados índices de infecções pela tuberculose. Em 2015 a OMS informou que o diagnóstico dessa patologia foi de 87% no país. Dessa forma, verificar informações acerca da epidemiologia dessa doença nas cidades brasileiras pode contribuir para a construção de políticas públicas de enfrentamento a este agravo. **OBJETIVO:** Traçar um perfil epidemiológico da tuberculose no município de Belém-Pa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado a partir de dados brutos e secundários obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Realizou-se o levantamento de dados epidemiológicos para os casos notificados de Tuberculose no ano de 2020 no município de Belém-PA, levando-se em consideração o sexo, raça, faixa etária e escolaridade destes indivíduos. **RESULTADOS:** Averiguou-se que em 2020 foram notificados 1.460 casos de tuberculose na capital paraense, onde 901 eram do sexo masculino e 559 do feminino, destes, 1.046 eram autodeclaradas pardas, 157 brancas, 122 pretas e 5 indígenas. Quanto a faixa etária, 120 possuíam idade entre < 1 a 19 anos, 1.130 tinham idade entre 20 a 59 anos, 201 estavam entre 60 a 79 e 17 possuem 80 anos ou mais. Quando verificado a escolaridade, 32 eram analfabetas, 111 possuíam o Ensino Fundamental I incompleto (de 1ª a 4ª série), 60 tinham até a 4ª série do EF completa, 216 tinham o Ensino Fundamental II incompleto (de 5ª a 8ª série), 85 estavam com EF completo, 130 não concluíram o Ensino Médio, 290 terminaram o Ensino Médio e 94 concluíram o Ensino Superior. **CONCLUSÃO:** Em Belém, verifica-se que há prevalência da tuberculose nos homens, indivíduos autodeclarados pardos e na faixa etária dos 20 a 59 anos. Portanto, compreende-se que os casos de tuberculose ainda são alarmantes, necessitando de um longo tratamento, e que pode ser prevenida tomando medidas básicas, como a disseminação de informações para os grupos que são mais vulneráveis, pois notou-se que em relação ao ensino, a doença é mais comum em pessoas com nenhum ou baixo grau de escolaridade. Dessa forma, pode-se atingir a meta estabelecida pela OMS que visa reduzir a incidência de tuberculose em 95% até 2030.

DESCRITORES: Epidemiologia; Tuberculose; Sistemas de Informação em Saúde.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS NO PACIENTE COM NEOPLASIA MALIGNA PULMONAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Waldiene Xavier Ferreira¹;
Carla Alexia Jax da Costa¹; Ronaldo Correia da Silva².

¹Graduandas em Fisioterapia; Faculdade Cosmopolita, Belém-PA.

²Docente da Universidade Federal do Pará - UFPA.

dienexavier@gmail.com

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é o tumor maligno primitivo de natureza epitelial que se caracteriza pelo crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos adjacentes ou órgãos à distância. Dentre as fases de tratamento, os cuidados paliativos se destacam por serem ações que promovem a qualidade de vida de pacientes e seus familiares diante de doenças sem possibilidades de cura, procurando reduzir ou amenizar os sintomas. A fisioterapia é um importante aliado nesse momento, utilizando-se de condutas que irão possibilitar menos desconforto durante a rápida progressão da doença. **OBJETIVO:** Verificar a importância da fisioterapia nos cuidados paliativos de pacientes com câncer de pulmão. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura onde utilizou-se os descritores: Neoplasia Pulmonar; Cuidado Paliativo; Fisioterapia; Doença. Por meio da ferramenta Decs/MeSH, aplicando os operadores booleanos AND. Foram selecionados artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, nos idiomas português ou inglês e indexados nas bases de dados como, Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), no período de 2013 a 2021. **RESULTADOS:** Foram encontrados 21 artigos que abordavam o assunto. Posteriormente, 8 foram selecionados por se enquadrarem nos critérios de inclusão. Observou-se que o tratamento fisioterapêutico no contexto de cuidados paliativos baseia-se em técnicas como terapias manuais, exercícios respiratórios, eletrotermofototerapia e cinesioterapia, porém não objetiva somente a função pulmonar ou redução da dor, mas leva em consideração o paciente como um todo, estimulando, ouvindo, conversando, dando atenção ao doente e apoio a família. **CONCLUSÃO:** Observou-se a importância das diversas técnicas da fisioterapia no contexto dos cuidados paliativos ao fazer uma abordagem física e funcional, mas também psicológica, reduzindo dores e desconfortos e dando-lhes dignidade como pessoa, além de auxiliar os familiares a lidar com o momento de morte.

DESCRITORES: Neoplasia Pulmonar. Cuidado Paliativo. Fisioterapia. Doença.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO III NO MUNICÍPIO DE BELÉM - PA

Larissa de Cássia Silva Rodrigues¹

Ana Clara Nunes Soares¹

Ana Letícia Cardoso Pinto¹

Thatiane Belém Rosa¹

Victória Carolina Pereira Nunes¹

Luciane Lobato Sobral Santos²

¹Acadêmica de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, ² Doutorado em ciências do movimento humano-UMESP, Belém -PA.

E-mail: laricsrodrigues@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil, a saúde é um direito assegurado pela Constituição Federal de 1988 previsto no artigo 196, sendo direito de todos e de acesso universal e igualitário aos serviços prestados (BRASIL, 1988); estima-se que 80% da população utilize o Sistema Único de Saúde (SUS) para seus cuidados em saúde. A assistência no SUS foi organizada de modo sistematizado, onde as ações e procedimentos estão estruturados em dois pontos principais, sendo um correspondente a atenção primária e outro as ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar (BRASIL, 2011). Conhecer o perfil socioeconômico dos usuários do SUS possui relevante importância, pois através destes dados é possível otimizar os serviços ofertados, reduzir os gastos, melhorar a qualidade destes serviços e sensibilizar os profissionais em relação a população que é atendida e as suas necessidades (DIETRICH et al 2019). **OBJETIVO:** Traçar um perfil socioeconômico dos usuários que buscam os serviços de fisioterapia na capital paraense. **METODOLOGIA:** A pesquisa se caracteriza por ser um estudo transversal com abordagem quantitativa, de caráter descritivo e exploratório. Realizada na Unidade de Ensino e Assistência a Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), com os usuários do Sistema Único de Saúde que utilizam os serviços de fisioterapia, através da aplicação de um questionário elaborado pelos pesquisadores. Os dados coletados serão tabulados em uma planilha do Microsoft Excel 2016[®] para posterior análise estatística **RESULTADOS:** Foram entrevistados 19 usuários do sistema único de saúde que buscavam atendimento fisioterapêutico na UEAFTO. Destes, 73,3% eram do sexo feminino, 21,1 % do sexo masculino e 5,3% declaravam-se travesti; 73,3% autodeclararam-se pardos, 15,8% pretos e 10,5% brancos; 94,7% declararam-se heterossexuais e 5,3% bissexuais; 57,9% eram casados, 21,1% eram solteiros, divorciados e em união estável somavam 20%. Quanto a escolaridade, 36,8% possuíam o Ensino Médio Completo, 15,8% possuíam Ens. Fundamental Incompleto e apenas 10,5% possuíam pós-graduação. Em relação a profissão/ocupação destes usuários, 21,1% eram donas de casa e 10,5 estavam desempregados; Quanto a renda familiar, 15,8% possuía renda inferior a ½ salário mínimo e 26,3% possuíam renda igual a ½ a 1 salário mínimo. **CONCLUSÃO:** Diante destes dados, o perfil socioeconômico traçado dos usuários do sistema único de saúde na Unidade de Ensino e Assistência a Fisioterapia e Terapia Ocupacional, é mulheres, heterossexuais, casadas, dona de casa, que possuem Ens. Médio Completo e renda familiar superior a ½ salário mínimo.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

**ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021**

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde; Fisioterapia; Fatores Socioeconômicos.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

TERAPIA DE TRAÇÃO PENIANA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PEYRONIE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Giovana Rodrigues Puga
Anna Beatriz de Souza Piedade
Rodolfo Gomes Nascimento

Acadêmica de Fisioterapia da Universidade da Amazônia. Ananindeua, PA.
E-mail: giovanapuga0707@gmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Peyronie (DP) é considerada um distúrbio de cicatrização de feridas de etiologia e fisiopatologia ainda indefinidos¹, provocando deformidade peniana, como encurtamento, curvatura e efeito dobradiça, estando muitas vezes associado com dor, função sexual prejudicada e disfunção erétil (DE)². As atuais diretrizes da European Association of Urology recomendam o uso de terapia de tração peniana (TTP) no tratamento conservador da DP³. Assim, considerando a importância da qualidade de vida e função sexual de pacientes acometidos com DP, a questão norteadora desse estudo é: A terapia de tração peniana é segura e eficaz no tratamento de pacientes acometidos com a doença de Peyronie? **OBJETIVO:** Buscar evidências sobre os efeitos da terapia de tração peniana no tratamento da Doença de Peyronie. **METODOLOGIA:** O levantamento bibliográfico foi realizada nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE (PUBMED) e Cochrane Library, nos dados publicados dos anos de 2008 à março de 2020. A busca foi conduzida, utilizando os seguintes descritores: Penile traction device, Peyronie's disease. Para combinar esses descritores, utilizou-se o operador lógico “and” em todas as bases de dados pesquisadas. **REVISÃO DE LITERATURA:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, o presente estudo contou com uma amostra final de 4 artigos. Entre os desfechos mais usados, destacam-se o Índice Internacional de função erétil de função erétil (IIEF-EF), que apontou diferenças significativas para a regressão dos sintomas da DP. Ademais, curvatura peniana também foi um fator estatístico de comparação, entre os resultados provou-se que há melhorias significativas da curvatura peniana de pacientes com DP após o uso TTP. O comprimento peniano mostrou-se com melhoras relativas. Já quando questionado o grau de satisfação do tratamento TTP, a maioria dos pacientes pontuaram, subjetivamente, como aceitável, diminuindo inclusive os relatos de dor, sendo mensurado pela escala visual analógica (EVA). Por fim, a TTP parece ser viável, eficaz e segura, sendo necessário mais estudos que avaliem os efeitos a terapia de tração peniana à longo prazo. **CONCLUSÃO:** foi possível observar que a reabilitação utilizando a terapia de tração peniana é eficaz no tratamento da Doença de Peyronie, aumentando o nível de satisfação dos pacientes, porém, faz-se necessário a realização de mais pesquisa, visto que a principal limitação deste estudo foi a escassez de estudos randomizados sobre o assunto e o pequeno tamanho da amostra e o curto tempo de acompanhamento.

DESCRITORES: Penile traction device; Peyronie's disease.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

A ENFERMAGEM E A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA

Carlos Felipe Nunes dos Santos
Rayane Cruz Freitas Déda
Luana dos Santos Brito
Fabiana Cristina Conceição Barbosa
Andriellen Rabelo Carvalho

Graduado em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju-SE.
E-mail: carlosphelipe08@gmail.com

INTRODUÇÃO: Nota-se que se mantém acelerado o crescimento de pessoas em situação de privação de liberdade, desta forma, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional preconiza sobre o direito a saúde e melhoria qualidade de vida dessa população, dado que, situações vivenciadas no sistema prisional favorecem maiores chances de adoecimento e agravos aos indivíduos. Assim, ações de promoção da saúde devem ser implementadas, evitando dessa forma a probabilidade de adoecimento. **OBJETIVO:** Explanar sobre a atuação da equipe de enfermagem na assistência a população carcerária. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada em abril de 2021, através da Biblioteca Virtual em Saúde-BVS por meio dos descritores “Promoção da Saúde” AND “Enfermagem” AND “Prisioneiros”. Foram selecionados artigos com texto completo, no idioma português, publicados entre os anos de 2015 e 2020. **REVISÃO DE LITERATURA:** Foram encontrados 342 artigos conforme descritores estabelecidos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram três artigos para compor a amostra. Na prática, a população carcerária não conta com ações de promoção da saúde, uma vez que, verifica-se desafios durante a assistência. Nesse sentido, por vezes, ações cometidas por agentes penitenciários dificultam a atuação do profissional da saúde prejudicando a autonomia do mesmo durante o atendimento. Além disso, nota que as unidades prisionais não contam com estrutura adequada, visto que, procedimentos assistenciais e armazenamento de materiais e medicamentos são realizados no mesmo ambiente e faltam insumos, medicamentos e equipamentos essenciais. Paralelamente, há demora no encaminhamento de paciente que necessitam de internação ou atendimento de maior complexidade diante da falta de transporte e carência de agentes penitenciários. Desta forma, é de extrema necessidade que haja o planejamento e implementação de ações em prol de mudanças de fatores modificáveis que promovem o adoecimento, e os profissionais da saúde, sobretudo, a equipe de enfermagem deve se atentar a estes fatores para que haja a garantia da promoção da saúde, uma vez que, quando isso não ocorre é comum ocorrer piora nas condições da qualidade de vida dessa população. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a necessidade de implementar ações acerca da garantia de direitos a saúde da população carcerária. Desta forma, medidas como melhorias estruturais, disponibilidade de materiais e provisão medicamentos e equipamentos adequados para a prestação da assistência podem ser caminhos para a qualidade da assistência e promoção de melhor qualidade de vida para estes indivíduos assistidos. **DESCRITORES:** Promoção da Saúde; Papel do profissional de Enfermagem. Prisioneiros.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO SUICÍDIO EM IDOSOS: UM ESTUDO TEÓRICO REFLEXIVO

Fabiana Cristina Conceição Barbosa

Luana dos Santos Brito

Renildes do Sacramento

Carlos Felipe Nunes dos Santos

Andriellen Rabelo Carvalho

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe, Aracaju-SE.

E-mail: fabicris.barbosa@hotmail.com

INTRODUÇÃO: De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde-OMS, o suicídio é considerado um problema de saúde pública, uma vez que, aproximadamente 800 mil pessoas evoluem para óbito anualmente por meio de ações autoprovocadas. Neste sentido, é essencial a implementação de ações contínuas em prol da preservação da vida e no controle de fatores de risco associados a ocorrência do suicídio. **OBJETIVO:** Descrever fatores de risco associados a ocorrência de suicídio na população idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo teórico reflexivo, realizado em abril de 2021 através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos descritores: "fatores de risco" and suicídio and idoso. Foram selecionados artigos originais com texto completo, no idioma português, publicados entre os anos 2015 e 2020. **REVISÃO DE LITERATURA:** Foram encontrados 2471 artigos conforme descritores estabelecidos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 17 artigos, entretanto, após análise criteriosa a partir de leitura na íntegra foram selecionados apenas dois artigos para compor a amostra. Entre os fatores de risco mais prevalentes associados a ocorrência de suicídio na população idosa estão as dificuldades em manter relação afetivas com familiares, redes sociais, cônjuge, tédio caracterizado pelo sentimento de vida sem sentido, abandono, solidão, isolamento social, falta de aceitação dos fatores acerca do envelhecimento, ocorrência de depressão, abuso de álcool e outras drogas, tentativas de suicídio anteriores, quando existe dificuldades em superar perdas funcionais e pessoais, vivência em situações de violência atual ou passadas, não aceitar a doença como algo superável, problemas financeiros. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, nota-se a necessidade de implementar campanhas de conscientização e orientação acerca dos fatores protetivos em prol do combate e prevenção do suicídio. Assim, os profissionais da saúde devem promover ações estratégicas e estar atentos a identificação de fatores de risco associados a ocorrência do mesmo e planejar ações juntamente com os familiares que precisam estar preparados e orientados sobre como proceder diante da nova realidade vivenciada.

DESCRIPTORES: Fatores de Risco; Suicídio; Idoso.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A HIGIENIZAÇÃO COMO FORMA DE PROFILAXIA DA TENÍASE E CISTICERCOSE

Emerson Cardoso Carvalho
Mayara Oliveira Neves

Discente de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Belém-PA.
E-mail: emerson.cardoso2015@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Teníase e a Cisticercose ambas causadas pela mesma espécie de parasito, haja vista, com fase de vida diferenciada, nos mesmos o hospedeiro definitivo é homem. A Cisticercose é uma parasitose provocada pela presença da larva de Taenia sp. Nos tecidos bovinos, suínos ou do homem. A Teníase é adquirida através do consumo de carne crua ou insuficientemente cozida contendo cisticercos das mesmas. Sendo uma zoonose de grande impacto para saúde animal quanto para saúde pública, e é também uma das infecções mais difundidas nos países em que há criação bovina e suína. **OBJETIVO:** Alertar sobre a higienização como forma de profilaxia para que haja uma diminuição da incidência dessa doença. **MÉTODOS:** Estudo bibliográfico de periódicos nacionais e gratuitos encontrados na íntegra; disponíveis no idioma português com assuntos relacionado a Taenia Saginata, Taenia Solium, Teníase e Cisticercose. Foi realizado um levantamento de dados utilizando as principais plataformas digitais como base: Literatura da América (LILACS), Literatura Internacional em Ciência e Saúde (MEDLINE) e SciELO. **REVISÃO DE LITERATURA:** a literatura revela que a cisticercose é uma zoonose de grande impacto tanto para a saúde animal quanto para a saúde pública, porém ainda não se conhece a realidade epidemiológica dela, ela também é umas das infecções mais difundidas nos países onde existe criação bovina, e como seu ciclo passa pela teníase humana, a importância do seu estudo abrange tanto a esfera da medicina veterinária quanto da saúde pública. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concomitantemente, observa-se que a falta de tratamento dos esgotos urbanos que poluem os mananciais onde os animais irão se hidratar e um importante difusor dessa doença. Todavia, o frequente consumo e falta de inspeção da carne comercializada podem proporcionar um ambiente favorável ao surgimento da Teníase e Cisticercose. Por conseguinte, evidencia-se que a prevalência em humanos é susceptível de ser reduzida por meio de propostas sanitárias voltadas ao abate e comercialização da carne e de desenvolvimento de hábitos e práticas alimentares adequados, como: educação sanitária, detecção e tratamento do indivíduo parasitado, uso de instalações sanitárias com fossas ou redes de esgotos e inspeção sanitária. Podemos também destacar que medidas epidemiológicas podem ser adotadas, como: esclarecer os riscos desse parasito e combater o abate clandestino de carnes bovinas e suínas.

DESCRITORES: Parasitologia; Taenia Saginata; Taenia Solium; Teníase; Cisticercose.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE DO HOMEM

ANAIS – ISBN: 978-65-86386-16-5
21 a 23 de Maio de 2021

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SEXOS E SEU ACOMETIMENTO PELOS FATORES DE RISCO PARA TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARÁ EM 2020

Hélade Beatriz Farias Figueiredo
Ana Leticia Cardoso Pinto
Larissa Cássia Silva Rodrigues
Thatiane Belém Rosa
Thalita de Andrade Almeida Moura

Graduanda em Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, Belém - PA.
E-mail: helade.figueiredo99@gmail.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose é causada pelo Bacilo de Koch, afeta os pulmões e até outros órgãos (em caso de grave depressão da imunidade). A transmissão ocorre por via aérea (tosse, espirro e fala de um infectado sem tratamento (BRASIL, 2020). Os fatores de risco são: etilista, usuário de drogas, situação de rua (risco 56 vezes maior), imunodeprimidos por medicamentos, HIV/AIDS (risco 35 vezes maior) ou Diabetes (BRASIL, 2002; BRASIL 2020). **OBJETIVO:** Expor qual sexo é mais acometido pelos fatores de risco para tuberculose no Pará em 2020. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e observacional a partir de dados secundários coletados do DATASUS. Os dados referem-se às informações epidemiológicas e morbidade por tuberculose no Pará em 2020. **RESULTADOS:** O total de casos de tuberculose no Pará em 2020 foi de 4.461, sendo 67,45% do sexo masculino (SM) e 32,55% do sexo feminino (SF). Os infectados associados ao HIV são 387, sendo 70,02% SM e 29,98% SF. Associado a AIDS são 353, sendo 69,97% SM e 30,02% SF. Ao tabagismo são 673, sendo 83,35% SM e 16,65% SF. Drogas ilícitas são 443, sendo 87,82% SM e 12,18% SF. Em situação de rua são 81, sendo 79,01% SM e 20,99% SF. Diabetes são 487, sendo 58,72% SM e 41,27% SF. Doença mental são 80, sendo 67,50% SM e 32,50% SF. Alcoolismo são 570, sendo 87,55% SM e 12,45% SF. A faixa etária mais acometida é dos 20-39 anos com 2.164 sendo 72,65% SM e 27,35% SF. A região de saúde (CIR) residência mais acometida é a Região Metropolitana I com 2.059, sendo 62,50% SM e 37,50% SF. **CONCLUSÃO:** Os mais acometidos são: 20-39 anos residentes da região metropolitana I. O SM apresenta mais casos e mais fatores de risco. Segundo Brasil (2008) este cenário está em consonância ao contexto sociocultural do Brasil, a qual coloca o SM como viril/forte, provedor e não demonstrador de fragilidade. Outrossim, os serviços de saúde funcionam durante o horário de trabalho dificultando o acesso. Portanto a entrada nos serviços de saúde ocorre na maioria das vezes em atenções mais especializadas, tornando mais honeroso para o Sistema Único de Saúde em comparação com a prevenção. Como alternativa para contornar esta realidade, as políticas públicas de saúde já existente pelo próprio Plano Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem podem ser enfatizadas para os citados, estimulando o SM a cuidar de si, reduzindo o risco de desenvolvimento de doenças.

DESCRITORES: Tuberculose; Fatores de risco; Administração em Saúde Pública.